

**Levitsky, Steven & Ziblatt, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. ISBN: 9788537818008.**

Miriam dos Santos Ricco<sup>1</sup>

Tomaz Espósito Neto<sup>2</sup>

Janieli Vasconcelos da Paz<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados(UFGD),Dourados, MS, Brasil. **E-mail:** [miriamricco@gmail.com](mailto:miriamricco@gmail.com)  
**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-0917-6980>.

<sup>2</sup>Universidade da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, Brasil. **Email:** [tomazneto@ufgd.edu.br](mailto:tomazneto@ufgd.edu.br). **ORCID:**  
<https://orcid.org/0000-0002-6139-8791>.

<sup>3</sup> Universidade da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, Brasil. **Email:** [janieliv@hotmail.com](mailto:janieliv@hotmail.com). **ORCID:**  
<https://orcid.org/0000-0001-9831-0231>.

Recebido em: 29 jan. 2021 | Aceito em: 19 mar. 2021.

## RESUMO

A presente resenha crítica do livro "Como as democracias morrem" de autoria dos professores Steven Levitky e Daniel Ziblatt já era à época em que foi publicado uma obra extremamente importante para entender os processos pelos quais a sociedade contemporânea livre e democrática está passando, mais ainda em um ano pós-pandêmico com acontecimentos jamais vistos dentro da história política americana. De forma que, se faz necessário revisitar este livro que mais parece um manual de vigilância da democracia e rememorar suas lições, muito atuais e pertinentes.

**Palavras-chave:** Democracia; Fronteiras; Direitos Humanos.

## ABSTRACT

The present critical review of the book "How democracies die" by professors Steven Levitky and Daniel Ziblatt was already at the time that an extremely important work was published to understand the processes that free and democratic contemporary society is going through, even more in a post-pandemic year with events never before seen in American political history. So, it is necessary to revisit this book that looks more like a democracy surveillance manual and to recall its very current and pertinent lessons.

**Key words:** Democracy; Borders; Human Rights.

Ao se realizar análises aprofundadas sobre qualquer tema, a relevância do assunto e delimitações do estudo são de considerável importância. Um trabalho que não aborde algo relevante, ou não o delimite de forma pertinente (seja geograficamente, envolvendo cortes demográficos, faixas etárias, etc.), pode perder em expressão e projeção em debates e projetos futuros. Não cabe aqui descaracterizar a importância de qualquer estudo para o avanço do conhecimento em geral, porém não se deve desconsiderar o fato de que recortes e delimitações pertinentes podem fazer a diferença entre um ensaio bastante valorizado e outro menos expressivo.

Infere-se que regiões vistas como menos proeminentes internacionalmente, como a América Latina, acabem por ser relegadas a um papel secundário, ou deuteragonismo, nas produções de cunho científico. De fato, ainda que publicações de nível nacional ou mesmo continental possam receber reconhecimento, há a percepção de que elas simplesmente são menos importantes do que outras que tratem de temas e problemáticas que envolvam diretamente os Estados centrais, sobretudo europeus e norte-americanos.

Por outro lado, essa percepção da América Latina como "secundária" no sistema internacional a torna um terreno fértil para estudos científicos, trazendo questões e fenômenos muitas vezes já explorados e saturados em trabalhos envolvendo outros Estados. Além disso, o deuteragonismo relegado ao extenso território latino-americano também acaba por inibir os

pontos de vista provenientes dele em favor de visões de mundo “importadas”, tidas como “mais legítimas”. De certa forma, diversos estudos, mesmo produzidos na região, valem-se de óticas externas.

É dentro desse contexto que se percebe a importância de trabalhos como o analisado na presente resenha: o livro *Política, Cultura e Sociedade na América Latina: estudos interdisciplinares e comparativos – volume 6*. Ao viabilizar um espaço dedicado a estudos voltados para o território em questão, bem como para o desenvolvimento e a valorização de lógicas de pensamento provenientes dele, a obra contribui para a mitigação do quadro de deuteronismo da América Latina no cenário mundial.

A obra é composta por 22 artigos, de autoria de pesquisadores e estudiosos de diversos campos, trazendo especificidades variadas em suas formações. Tais trabalhos refletem com competência numerosos aspectos relacionados à realidade da América Latina em termos políticos, sociais e culturais, sejam eles traduzidos em estudos focados em determinados Estados ou mesmo de caráter geral ou comparativo.

Vale lembrar que os grandes temas abordados não se limitam apenas a questões puramente políticas, culturais e relacionadas à sociedade latino-americana. Posto que estas estão interligadas com diversas outras áreas, assuntos como economia, defesa, imigração e tecnologia se fazem presentes em maior ou menor medida ao longo dos estudos, sem, no entanto, abandonar o eixo principal. Isso faz com que a obra possa servir de referência para mais trabalhos do que o título deixa transparecer.

Deveras, a heterogeneidade que a obra apresenta é um ponto de destaque: conquanto o trabalho seja em si focado na região da América Latina, a coletânea traz tanto artigos envolvendo temas atuais quanto análises históricas ao longo de seu curso, todos de extrema relevância e capazes de suscitar futuras pesquisas.

Merece destaque o segundo capítulo, intitulado *Élites, Moralidad y Variedades de Democracia en América Latina*, que explora a relação entre políticas morais e sua relação com o sistema democrático através da perspectiva das elites nacionais, e vale-se da ótica latino-americana para tal objetivo. O artigo levanta questões importantes acerca de políticas que dividem opiniões morais, como aborto, legalização de drogas e casamento homossexual (bem como o pensamento das elites sobre esses mesmos temas).

Tratando também de temáticas recentes, o sétimo capítulo, denominado *Estratégias para Coibir a Disseminação das Fake News no Período Eleitoral: o caso do Brasil*, evidencia as relações com o cenário eleitoral e os impactos das mesmas nos resultados e ao longo do processo, e sugere implicações de cunho civil, administrativo e penal como mecanismos de coibição do mau uso do espaço digital, sobretudo das redes sociais.

O décimo segundo capítulo, de título *A Política de Donald Trump para América Central em Perspectiva Histórica do Intervencionismo Estadunidense na Região*, analisa de forma sistemática a política norte-americana para a região em questão, dividindo-a em três grandes lógicas distintas que orientaram as ações mediante necessidades e/ou ambições percebidas em determinados

períodos históricos. O foco, porém, se dá nas diretrizes do atual presidente, identificando inclusive contrapontos entre sua administração e a do governo Reagan (1981-1989).

Introduzindo questões sobre nacionalismo e seus atributos, o décimo sexto capítulo, intitulado *Os Nacionalismos Minoritários em Ibero-América: o movimento independentista da Catalunha*, analisa a transição do catalinismo, proveniente de uma base cultural, em nacionalismo catalão, mais associado a base política. Além disso, traz ainda considerações sobre o futuro do movimento nacionalista da região, bem como suas dificuldades e divisões internas.

O vigésimo segundo artigo e o último capítulo da coletânea, *Um (Verdadeiro) Jogo de Tronos: a construção de um sistema pré-westfaliano de estados maias – apontamentos sobre a perspectiva da história das relações internacionais*, se propõe a realizar uma análise do sistema internacional maia, constituído por 60 reinos que interagem entre si, gerando conflitos, cooperações e sistemas hierárquicos complexos. Busca-se encontrar contribuições para a história e as teorias de Relações Internacionais contemporâneas.

Percebe-se, observando alguns dos 22 artigos contemplados, que a obra é composta por trabalhos versando sobre uma miríade de assuntos. De fato, o teor multifacetado do conteúdo permite seu uso para estudo em diversos temas, não estando limitado aos aqui mencionados.

Rompendo com o deuteragonismo dado à região e colocando-a em seu devido lugar de protagonismo, a obra mobiliza, através das palavras dos diversos e competentes autores, questões que atravessam a linha temporal e perpassam pontos de considerável importância, alguns dos quais já estudados em outras regiões, outros únicos da América Latina. Trata-se, no final das contas, de uma coletânea de artigos na qual pesquisadores interessados certamente encontrarão grande valia, e aqueles que não buscam fontes para pesquisas, mas são apenas curiosos ou entusiastas, se depararão com questionamentos pertinentes e considerações instigantes ao longo de toda a leitura.